Fatec Santos - Estrutura de Dados

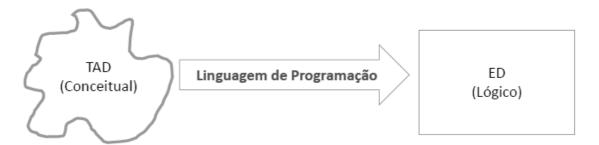
ANTHONY CLINT PASTORELLO R.A.: 0050482011005

Prof. Chiara

1. O que podemos entender por um tipo abstrato de dados? E uma estrutura de dados?

Tipo abstrato de dados (TAD) é a representação de um conjunto de dados e um conjunto de procedimentos (funções) que podem ser aplicadas sobre esses dados.

Por outro lado, uma estrutura de dados (ED) é uma implementação de um tipo abstrato de dados, representa as relações lógicas entre esses dados.



Representa um Modelo

Implementação do Modelo em alguma L. Programação

2. O que são listas lineares?

Lista linear é uma estrutura de dados na qual elementos de um mesmo tipo de dado estão organizados de maneira sequencial. Como, por exemplo, a sequência de elementos x1, x2, x3,..., xn, tal que:

- x1 é o primeiro elemento da Lista;
- xn é o último elemento da Lista;
- Para todo i, j, se i <j então xi é o antecessor de xj;
- Para todo i, j, se i > j então xi é o sucessor de xj;
- Se n=0, então a lista está vazia;
- n é a quantidade de elementos da lista.

3. O que são listas lineares restritas? Cite 2 tipos e respectivas definições.

Listas lineares restritas são listas cujas operações de dados ocorrem apenas por um "lugar" (topo ou extremidades). Dois exemplos de lista restrita são:

Uma pilha pelo fato das operações de acesso (top), inserção (push) e remoção (pop) serem realizadas somente em uma das extremidades chamada topo.

Uma fila pelo fato das operações de acesso e remoção serem realizadas em uma das extremidades chamada início e a operação de inserção ser realizada na outra extremidade chama fim.

4. Considere os protótipos, definidos abaixo, para uma estrutura de dados do tipo fila, implementada em alocação sequencial com representação circular.

void insere(int x): //insere um novo elemento na fila

int remove(): //remove um elemento da fila, retornando este elemento removido

int primeiro(): //retorna o valor do primeiro elemento da fila.

Mostre a situação de uma fila, inicialmente vazia após cada uma das seguintes operações:

1. insere(5)	2. insere(8)	3. insere(2)
4. insere(primeiro())	5. remove()	6. insere(remove())
7. remove()	8. insere(1)	9. remove()
10. insere(remove())	11. insere(primeiro())	12. insere(remove())
13. insere(3)	14. insere(remove())	15. insere(3);

1. insere(5) Fila: 5	6. insere(remove()) Fila: 2 5 8	11. insere(primeiro()) Fila: 1 8 1
2. insere(8) Fila: 5 8	7. remove() Fila: 5 8	12. insere(remove()) Fila: 8 1 1
3. insere(2) Fila: 5 8 2	8. insere(1) Fila: 5 8 1	13. insere(3) Fila: 8 1 1 3
4. insere(primeiro()) Fila: 5 8 2 5	9. remove() Fila: 8 1	14. insere(remove()) Fila: 1 1 3 8
5. remove() Fila: 8 2 5	10. insere(remove()) Fila: 1 8	15. insere(3) Fila: 1 1 3 8 3

- 5. Considere os protótipos, definidos abaixo, para uma estrutura de dados do tipo Pilha, implementada em alocação seguencial:
 - a) void empilha(int x): empilha um novo elemento
 - b) int desempilha(): desempilha um elemento e retornando o elemento desempilhado
 - c) int topo(): retorna o valor do elemento do topo da pilha Mostre a situação de uma pilha , inicialmente vazia, após a execução de cada umas das operações:

1. empilha(1)	2. empilha(5)	3. desempilha()
4. empilha(5)	5. empilha(9)	6. empilha(7)
7. empilha(topo())	8. desempilha()	9. empilha(desempilha())
10. empilha(4)	11. empilha(3)	12. empilha(8)

1. empilha(1) Pilha: 1	5. empilha(9) Pilha: 9 5 1	9. empilha(desempilha()) Pilha: 7 9 5 1
2. empilha(5) Pilha: 5 1	6. empilha(7) Pilha: 7 9 5 1	10. empilha(4) Pilha: 4 7 9 5 1
3. desempilha() Pilha: 1	7. empilha(topo()) Pilha: 7 7 9 5 1	11. empilha(3) Pilha: 3 4 7 9 5 1
4. empilha(5) Pilha: 5 1	8. desempilha() Pilha: 7 9 5 1	12. empilha(8) Pilha: 8 3 4 7 9 5 1

6. Utilizando as implementações de uma estrutura de dados pilha, elabore um programa que converta um número decimal em número binário.

```
#include<iostream>
#include "PILHA P1.h"
#include<locale.h>
#include<stdio.h>
#include<stdlib.h>
#include<Windows.h>
using namespace std;
HANDLE color = GetStdHandle(STD_OUTPUT_HANDLE);
Pilha<int> p(16);
void bina(int deci)
  if(deci == 0)
     p.empilha(0);
  }
  else
     while (deci != 0)
       if (deci % 2 == 0)
         p.empilha(0);
       }
       else
          p.empilha(1);
       deci /= 2;
  }
void exibe(int deci)
  cout << "\n\n\t\tNúmero decimal: " << deci << endl;
  cout << "\t\tNúmero em binário: ";
  for (int i = p.getTopo(); i >= 0; i--)
     cout << p.getVal(i) << " ";
  cout << "\n\n";
}
```

```
int main()
  int deci;
  char resp;
  setlocale(LC_ALL, "portuguese");
  {
    do
       SetConsoleTextAttribute(color, 15); // letra branca
       cout << "\n\n\t\tCONVERSÃO DE DECIMAL PARA BINÁRIO\n" << endl;
       cout << "\n\t\tINFORME UM NÚMERO DECIMAL: ";
       cin >> deci;
       if (deci < 0)
         SetConsoleTextAttribute(color, 12); // letra vermelha
         cout << "\n\n\t\t VALOR INVÁLIDO!!!" << endl;
         Sleep(2000);
         system("cls");
       }
    } while (deci < 0);
    bina(deci);
    exibe(deci);
    cout << "\n\n\t\tDESEJA INFORMAR OUTRO NÚMERO?(S/N): ";
    cin >> resp;
    if(resp == 's' || resp == 'S')
       while(!p.emptypilha())
         p.desempilha();
       system("cls");
    }
    else
    {
       system("cls");
       cout << "\n\n\t\t>>> PROGRAMA FINALIZADO <<<\n\n\n" << endl;
  } while (resp == 's' || resp == 'S');
  return 0;
}
```

7. Considerando uma pilha e uma fila, de números inteiros, construa uma aplicação que:

- a) define uma pilha e uma fila de tamanho 20.
- b) carrega a fila com números aleatórios compreendidos entre 35 e 78
- b) exibe a fila
- c) transfere todos os elementos da fila para a pilha
- d) exibe a pilha

```
#include<iostream>
#include "PILHA P1.h"
#include "FILA_P1.h"
#include<locale.h>
#include<stdio.h>
#include<stdlib.h>
#include<Windows.h>
#include<time.h>
using namespace std;
HANDLE color = GetStdHandle(STD_OUTPUT_HANDLE);
Pilha<int> p(20); // a)
Fila<int> f(20); //a)
int main()
{
  char resp;
  setlocale(LC_ALL, "portuguese");
  do
     system("cls");
     srand(time(NULL));
     for (int i = 0; i < 20; i++)
       f.put(35 + rand() \% 44); // b)
     SetConsoleTextAttribute(color, 15); // letra branca
     cout << "\n\n\t\tFILA: ";
     SetConsoleTextAttribute(color, 14); // letra amarela
     if (f.getBegin() > f.getEnd()) // c)
       for (int i = f.getBegin(); i < f.getSize(); i++)</pre>
          cout << f.getVal(i) << " ";
       for (int i = 0; i \le f.getEnd(); i++)
          cout << f.getVal(i) << " ";
       }
     else
```

```
for (int i = f.getBegin(); i <= f.getEnd(); i++)</pre>
       cout << f.getVal(i) << " ";
  cout << "\n\n";
  for (int i = 0; i < 20; i++)
     p.empilha(f.getVal(i)); // d)
  SetConsoleTextAttribute(color, 15); // letra branca
  cout << "\n\n\t\tPILHA: ";</pre>
  SetConsoleTextAttribute(color, 14); // letra amarela
  for (int i = p.getTopo(); i \ge 0; i--) // e)
     cout << p.getVal(i) << " ";</pre>
  cout << "\n\n";
  SetConsoleTextAttribute(color, 15); // letra branca
  cout << "\n\n\t\tDESEJA REPETIR?(S/N): ";</pre>
  cin >> resp;
  if (resp == 's' || resp == 'S')
     while (!p.emptypilha())
       p.desempilha();
     system("cls");
  else
     system("cls");
     } while (resp == 's' || resp == 'S');
return 0;
```

- 8. Um pangrama é uma frase que contém pelo menos uma vez cada uma das 26 letras do novo alfabeto Português. Um exemplo de pangrama é: "UM PEQUENO JABUTI XERETA CHAMADO KYA VIU DEZ CEGONHAS FELIZES E GRITOU IWUP, IWUP!" Construa uma aplicação que recebe uma frase e verifica se ela é pangrama (utilize os conceitos de listas e strings da linguagem C++). Frases para teste:
 - jackdawf loves my big quartz sphinx
 - abcdefghijklmnopgrstuvwxyz
 - the quick brown fox jumps over a lazy dog
 - jackdaws loves my big sphinx of quartz

- hello world
- esta frase es muy larga y contiene todas las letras abc def ghij klmnopgr stu vw x y zzzzz
- supercalifragilistico espialidoso
- alfa beta gamma delta epsilon iotta kappa lambda

```
#include<iostream>
#include "PILHA LIGADA.h"
#include<locale.h>
#include<stdio.h>
#include<stdlib.h>
#include<Windows.h>
#include<string>
#include<sstream>
using namespace std;
HANDLE color = GetStdHandle(STD_OUTPUT_HANDLE);
int main()
{
  setlocale(LC_ALL, "Portuguese");
  Pilha_Lig<char> p;
  string frase;
  char c:
  do
  {
     system("cls");
     SetConsoleTextAttribute(color, 15); // letra branca
     cout << "\n\n\t\t DETECTOR DE PANGRAMA" << endl;
     cout << "\n\n\t\t INSIRA A FRASE A SER VERIFICADA: ";
     getline(cin, frase);
     unsigned i = 0;
     int M = 65; // A
     int m = 97; // a
    for (i; i < frase.length(); i++)</pre>
       c = frase.at(i);
       if (M!= 91) // [--> primeiro simbolo depois do Z
```

```
if (c == M || c == m)
          p.empilha(c);
          M++;
          m++;
          i = -1;
     }
     else
       i = frase.length();
  if (p.elementodotopo() == 'z' || p.elementodotopo() == 'Z')
     SetConsoleTextAttribute(color, 10); // letra verde
     cout << "\n\n\t\t A FRASE É UM PANGRAMA!!!" << endl;
  }
  else
     SetConsoleTextAttribute(color, 12); // letra vermelha
     cout << "\n\n\t\t A FRASE NÃO É UM PANGRAMA!!!" << endl;
  }
  SetConsoleTextAttribute(color, 15); // letra branca
  cout << "\n\n\t\t DESEJA REPETIR?(S/N): ";
  cin >> c;
  cin.ignore();
  if (c!= 's' && c!= 'S')
     system("cls");
     SetConsoleTextAttribute(color, 10); // letra verde
     cout << "\n\n\n\n\t\t\t>>>> PROGRAMA FINALIZADO <<<<\\n\n" << endl:
     SetConsoleTextAttribute(color, 15); // letra branca
  }
  else
     while (!p.pilhavazia())
       p.desempilha();
     }
} while (c == 's' || c == 'S');
return 0;
```

}

ANEXO 1

```
#ifndef PILHA_P1
#define PILHA P1
template<typename Tipo>
class Pilha
{
private:
      Tipo* v;
      unsigned tamanho;
      int topo;
public:
      Pilha(unsigned tam)
             tamanho = tam;
             v = new Tipo[tamanho];
             topo = -1;
      }
      ~Pilha()
             delete[]v;
      }
      void empilha(Tipo x)
      {
             topo++;
             v[topo] = x;
      }
      Tipo desempilha()
             Tipo temp = v[topo];
             topo--;
             return temp;
      }
      Tipo elementodotopo()
             return v[topo];
      bool fullpilha()
             return topo == (tamanho - 1);
      }
      bool emptypilha()
             return topo == -1;
      }
      unsigned getTopo()
      {
             return topo;
      }
```

```
unsigned getTamanho()
{
    return tamanho;
}

Tipo getVal(unsigned posicao)
{
    return v[posicao];
}
};
#endif // PILHA_P1
```

ANEXO 2

```
#ifndef FILA_P1
#define FILA_P1
template<typename Tipo>
class Fila
private:
       int begin, end;
       unsigned qtd, size;
       Tipo* v;
public:
       Fila(unsigned tam)
              end = -1;
              begin = 0;
              qtd = 0;
              size = tam;
              v = new Tipo[size];
       }
       ~Fila()
              delete[]v;
       }
       void put(Tipo x) // função que insere na lista
              end++;
              if (end == size)
                     end = 0;
              v[end] = x;
              qtd++;
       }
       Tipo takeout() // função que retira da lista
              Tipo temp = v[begin];
              begin++;
              if (begin == size)
              {
                     begin = 0;
              }
              qtd--;
              return temp;
       }
       Tipo first() // função primeiro da fila
              return v[begin];
       }
```

```
bool fullist() // função lista cheia
              return qtd == size;
       }
       bool emptylist() // função lista vazia
              return qtd;
       }
      // as funções get servem pra dar acesso às variáveis que estão encapsuladas
       int getEnd()
              return end;
       }
       int getBegin()
              return begin;
       }
       unsigned getQtd()
              return qtd;
       unsigned getSize()
              return size;
       }
       Tipo getVal(unsigned pos)
              return v[pos];
};
#endif // FILA_P1
```

ANEXO 3

```
#ifndef PILHA_LIGADA
#define PILHA_LIGADA
template <typename Tipo>
struct Node
{
      Tipo info;
      Node<Tipo>* prox;
template <typename Tipo>
class Pilha_Lig
private:
      Node<Tipo>* topo;
public:
      Pilha_Lig()
             topo = NULL;
      }
      bool empilha(Tipo x)
             bool v = true;
             Node<Tipo>* aux = new Node<Tipo>; // passo 1 - alocação
             aux->info = x; // passo 2 - guardar
             aux->prox = topo; // passo 3 - aponta pra NULL
             topo = aux; // passo 4
             return v;
      }
      Tipo desempilha()
      {
             Tipo temp = topo->info; // passo 0 - guardando o elemento
             Node<Tipo>* aux = topo; // passo 1
             topo = topo->prox; // passo 2
             delete aux; // passo 3
             return temp;
      }
      Tipo elementodotopo()
      {
             return topo->info;
      }
      bool pilhavazia()
      {
             return topo == NULL;
      }
      Node<Tipo>* getopo()
      {
             return topo;
      }
};
```